



Orgânica em fazendas certificadas

O Presente Rural

Notícias

22/06/2023



Embrapa Embrapa Pecuária Sudeste

A **Embrapa** realiza mais uma vez o curso de Pecuária Leiteira com foco na produção orgânica. Diferente de outros programas, o curso tem seis módulos, será presencial e imersivo no dia a dia de propriedades orgânicas de leite. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site da **Embrapa Pecuária Sudeste**.

Os participantes vão trocar conhecimentos com especialistas na área e produtores experientes, como Ricardo Schiavinato, da Nata da Serra (Serra Negra – SP), e Marcos Palmeira, da Vale das Palmeiras, em Teresópolis (RJ). Eles trabalham com leite orgânico há cerca de 20 anos.

A iniciativa, que está em sua terceira edição, vai capacitar profissionais e pecuaristas para adoção de práticas sustentáveis, de baixo impacto ambiental e com a possibilidade de reduzir a pegada de carbono.

A abordagem teórica será colocada na prática em propriedades certificadas. Na ocasião, os participantes vão aprender técnicas inovadoras e aprofundar os conhecimentos sobre a produção de leite orgânico. “Uma das principais características que diferencia esse curso é a imersão dos alunos nas fazendas, no dia a dia e no contato com produtores maduros em produzir leite orgânico. Eles vão vivenciar as rotinas e os desafios enfrentados, além de poder trocar experiências valiosas com os profissionais envolvidos”, destaca André Novo, chefe de Transferência de Tecnologia, da **Embrapa Pecuária Sudeste**.

No decorrer de julho e dezembro, o curso ocorre em diferentes propriedades. Cada módulo do programa será em uma fazenda específica, escolhida estrategicamente para proporcionar uma visão abrangente sobre a produção orgânica de leite. Entre os conteúdos, estão temas como manejo orgânico do rebanho, nutrição animal, saúde e bem-estar dos animais, gestão da produção leiteira, certificação orgânica e baixo carbono para a pecuária leiteira sustentável.

“Quando começamos a trabalhar com a produção orgânica, percebemos que há uma convergência muito forte de práticas, processos e tecnologias no sentido de uma pecuária eficiente do ponto de vista também do balanço de carbono. Não é coincidência. Fazendas orgânicas que aplicam tecnologias sustentáveis, como conservação de solos, diversificação de espécies, rotação de culturas, bem-estar animal, est de rebanho equilibrada, genética adaptada ao sistema, nutrição adequada, sanidade, manejo de de, eficiente, por exemplo, naturalmente terão uma pegada de carbono bem baixa. A introdução de





de hortaliças, agroflorestas, PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e café. Tudo orgânico.

Ele conta que sua participação no primeiro curso foi importante para entender que existe diferença entre produzir leite e apenas tirar leite. “O olhar deve ser focado na qualidade de vida da vaca, para que ela tenha bem-estar animal”, explica. Além do que, a capacitação possibilitou, segundo Palmeiras, a formação de uma rede de pequenos e médios produtores, com uma consistência muito grande. Com isso é possível trocar experiências, dúvidas, iniciativas, etc.

Ricardo Schiavinato também é parceiro do curso. Ele fala que a introdução de tecnologias sustentáveis, como qualidade do pasto, melhoria da genética dos animais, ambiência animal e gestão pecuária, fez a produtividade da Nata da Serra crescer. Atualmente, a fazenda produz 500 mil litros de leite por ano, além de legumes, milho, café, reflorestamento com eucalipto e peixes. Para ele, é importante a inclusão de tecnologias de produção para que os produtos fiquem mais baratos e sejam mais acessíveis à população.

Além das duas fazendas, outras propriedades fazem parte da programação do curso.

Fonte: Assessoria **Embrapa Pecuária Sudeste**

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa

Valoração: R\$14.090,00

Audiência: 50724.00

Avaliação: Neutra

Motivação: Neutra

Protagonismo: Sem Citação



relacionamento@iclipping.com.br

© 2020 iClipping Monitoramento Estratégico. Todos os direitos reservados.

